

UMA ANÁLISE DA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE CURITIBA E SUA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA NA SALA DE AULA

Resultado de Pesquisa

Anderson Gabriel Schenguer da Silva¹

Giovana Cristiane Dorox²

Jorge Armando de Souza Bueno³

Resumo

Analisar a concepção de Educação Ambiental expressa nas Diretrizes Curriculares Municipais da Rede Municipal de Ensino de Curitiba e a transposição didática desta na sala de aula de uma escola de Educação Integral é um dos objetivos do presente trabalho. Trata-se de um estudo de caso, realizado em uma Escola Integral da Rede Municipal de Curitiba. Foi possível verificar, por meio de entrevista, que ainda há concepção naturalista de EA, no entanto, está estendendo a concepção às práticas que contribuam para formação da cidadania diante das novas perspectivas acerca da EA.

Palavras Chave: Educação Ambiental; Concepção; Transposição Didática; Cidadania.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa teve como intuito evidenciar se há coerência entre a prática pedagógica em Educação Ambiental (EA) e o currículo de uma escola de educação integral da rede Municipal de Curitiba. Teve como objetivo analisar a concepção de EA posta nas diretrizes curriculares da rede municipal de ensino de Curitiba e sua transposição na prática pedagógica numa escola de educação integral.

Trata-se de um estudo de caso e, para isso, se utilizou como instrumento de coleta de dados entrevista semiestruturada e análise documental. A entrevista se faz importante para entender a concepção que o docente possui sobre EA, uma vez que o professor é multiplicador. A análise documental se faz relevante deva seu cunho norteador e fundamental para às práticas docentes.

¹ Estudante do programa de pós-graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR, andersonschenguer@gmail.com

² Estudante do programa de pós-graduação em Educação da PUC-PR, Curitiba, PR, gidorox@hotmail.com

³ Professor da Rede Municipal de Ensino de Curitiba e cursos de Especialização na PUC-PR, Curitiba, PR, jorgebuenno@hotmail.com

Essa análise buscou identificar a concepção de EA, a relação da diretriz curricular com a prática pedagógica, a maneira que a EA é trabalhada pelos professores e a formação continuada ofertada pela Rede Municipal de Curitiba-PR.

A importância deste estudo diz respeito principalmente pela orientação que a Rede Municipal de Curitiba traz em se priorizar o trabalho com EA nas escolas de tempointegral por meio de projetos, oficinas, ou de maneira integrada com as demais disciplinas. Orienta-se que esse trabalho precisa emergir da necessidade contextual dos alunos além de formar alunos com “novos estilos de vida e promoção de uma consciência ética que questione o atual modelo de desenvolvimento, marcado pelo caráter predatório e pelo reforço das desigualdades socioambientais” (CURITIBA, 2012, p.77). Devido a orientação do trabalho em EA a partir da Rede, se faz relevante verificar se de fato vem ocorrendo práticas fundadas na concepção crítica de EA conforme expressa no documento de Educação Integral.

METODOLOGIA

O tipo desta pesquisa se refere ao estudo de caso por se tratar de “uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa aprofundadamente” (TRIVIÑOS, 1987, p.133). O objeto analisado foi uma Escola de Educação Integral da Rede Municipal de Curitiba-PR.

Para coleta de dados foi realizada, no primeiro momento, uma análise documental, que “é a fonte de coleta de dados” que ‘está restrita a documentos, [...] denominada de fontes primárias” (MARCONI e LAKATOS, 2013, p. 48). Foram analisadas as diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Ensino de Curitiba e o Caderno Pedagógico, as quais visam nortear e direcionar o trabalho pedagógico realizado nas escolas.

Em um segundo momento foi realizada uma entrevista com uma professora que atua com as Práticas de EA, para verificar em que medida suas práticas pedagógica estão formando para a criticidade, cidadania e questionamento.

RESULTADOS

Os documentos norteadores da Rede Municipal expressam que a escola, enquanto espaço de construção de conhecimento, deve propor uma perspectiva de EA em que tenham papel de mobilizar processos sobre a realidade e os problemas socioambientais, pensando na formação para cidadania.

A Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012 (BRASIL, 2012), que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, firma a obrigatoriedade da EA na educação formal, orienta, também, para que seu caráter seja interdisciplinar e permanente. Não obriga as

instituições de ensino implantá-la como disciplina. Visto sua obrigatoriedade, é importante refletir sobre a estrutura curricular brasileira, pois sua organização é disciplinar, portanto, a prioridade na prática pedagógica é do componente que possui tempo e espaço para acontecer. Diante desta reflexão na realidade brasileira, foi possível perceber que a proposta da Rede Municipal de Curitiba, em Escola de Educação Integral, possui tempo e espaço no currículo o que se tona viável, efetiva e prioritária a EA.

Foi possível perceber que a concepção de EA expressa nos documentos norteadores da Rede Municipal de Curitiba está fundada em uma concepção crítica, questionadora, cidadã, perspectiva essa que vem ao encontro da posição político-pedagógica de Carvalho (1994).

Em contra, a professora relata concepção naturalista acerca da EA, salientando que as diretrizes orientam por meio dos princípios de cidadania, ética, respeito pela natureza e sobre a diversidade e sustentabilidade, contribuindo para o planejamento através de temáticas que são eleitas pela comunidade educativa.

Diante disso se pode perceber que a prática pedagógica realizada na escola ainda consiste numa concepção de EA naturalista, onde desconsidera a maneira crítica de se pensar a problemática socioambiental enquanto questão multidimensional da realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, pensar a EA na escola exige não propor um modelo para prática pedagógica dos docentes, mas sim a partir dos referenciais nacionais e municipais e à luz das teorias construir práticas significativas que efetivem a aprendizagem dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução n.º 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Ambiental. Brasília: Ministério da educação e conselho nacional de educação, 2012. Disponível em: <<http://conferenciainfante.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes.pdf>> Acesso em: 6 de Out. 2016.

CARVALHO, I. C. de M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental**. Curitiba, 2016.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução da pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.